



WEBFÓLIO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E MEIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Nadiane Maria da Silva Tibúrcio¹

Rohdriggo Rodrigues do Nascimento Cardoso Cunha²

Profa. Dra. Géssica Fabiely Fonseca³

Resumo

Este estudo tem como objetivo descrever a utilização de webfólios como ferramenta pedagógica e meio de divulgação científica em turmas de Pedagogia. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, explicitando cada momento da oficina. Os resultados demonstraram as contribuições do webfólio como instrumento de avaliação, e suas implicações para potencializar a capacidade criativa, busca de novas informações, síntese e organização de saberes interdisciplinares, além de interesse por parte de alunos e docentes em continuar a utilização e estudo acerca dos webfólios no Ensino Superior.

Palavras Chave: Webfólio. Ferramenta pedagógica. Divulgação científica. Oficinas.

¹ Graduanda em Pedagogia | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | nadiane.maria@gmail.com

² Graduando em Engenharia Elétrica | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | rohdriggo.rncc@gmail.com

³ Professora do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação | Universidade Federal do Rio Grande do Norte | gessicafabiely@hotmail.com



INTRODUÇÃO

As metodologias e mediação pedagógicas vêm se modificando junto à sociedade. Novas formas de ensinar e aprender estão sendo desenvolvidas visto que hoje se estabelece a inserção das tecnologias em várias instâncias sociais e educativas (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2006). Tem-se investido e utilizado do desenvolvimento tecnológico para melhorar a qualidade de atividades educacionais, buscando o uso de novas metodologias em sala de aula, novas ferramentas de ensino e aprendizagem, bem como novas tendências de avaliação (MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019).

Um das ferramentas muito utilizadas para fins pedagógicos é o portfólio, que trata de um dossiê em que contém elementos significativos de um trabalho realizado em uma disciplina, ou ao longo de um ano letivo, ou de uma experiência vivenciada. Nesse recorte, deve conter as principais atividades realizadas pelo aluno, incluindo relatórios que elaborou, problemas que resolveu, reflexões, investigações e suas impressões. Diante disso, para fornecer um processo mais rápido e fácil, atualmente, existem plataformas *online* que possuem configurações eletrônicas possibilitando a construção de portfólios eletrônicos, assim, configurando-se no portfólio baseado na Web (Webfólio). Nesse caso, como afirma Miranda (2017, p. 279) “o webfólio corresponde às produções dos estudantes disponíveis em uma página da web e com a utilização de recursos da internet”.



O webfólio é uma ferramenta dialógica de registro contínuo e dinâmica, que possibilita reflexões sobre experiências vivenciadas durante estudos ou atividades acadêmicas de maneira que expresse ideias, críticas, propostas, situações práticas, reflexões e conhecimentos construídos e compartilhados. Essa ferramenta é manuseada de forma comunicativa, criativa, em que permita uma leitura clara, objetiva e dinâmica. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é descrever a utilização de webfólios como ferramenta pedagógica e meio de divulgação científica a partir da aplicação de oficinas.

Sendo assim, pensar na utilização do webfólio como ferramenta pedagógica é inseri-lo no contexto das tecnologias da informação e comunicação a favor dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação nas práticas educativas (MIRANDA, 2017), bem como assumir que esta é uma ferramenta útil para divulgações científicas e acadêmicas. Diante disso, é imprescindível o uso de novas metodologias de ensino-aprendizagem que insiram os recursos tecnológicos como potencializadores do aprender. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é: descrever a utilização de webfólios como ferramenta pedagógica e meio de divulgação científica em turmas de Pedagogia.

METODOLOGIA

O estudo consiste em um relato de experiência com o objetivo de descrever a utilização de webfólios como ferramenta pedagógica e meio de divulgação científica a partir da aplicação de oficinas. Dessa forma, foram realizadas duas oficinas de webfólio com as turmas de terceiro período do curso de Pedagogia (Vespertino e noturno) para fins avaliativos da disciplina nomeada Ateliê articuladores de Saberes III, que tem a proposta de integrar os estudos e discussões dos componentes curriculares cursados no período.

A oficina foi realizada partindo de alguns pressupostos e objetivos. Os pressupostos levados em consideração foram: os alunos estavam em sua primeira experiência utilizando o webfólio como ferramenta de avaliação; já



conheciam a ferramenta a partir de um contato inicial com outra oficina aplicada nas turmas, no entanto, havia sido apresentado outro *software online* como suporte para construção dos webfólios; e já possuíam um material de estudo (tutorial) para elaboração e orientação do webfólio. Os objetivos almejados na oficina foram: Incentivar e orientar os alunos na construção de seus webfólios; disponibilizar outros suportes *online*; e mostrar diversas maneiras criativas para incrementar o webfólio, como infográficos, mapas conceituais, esquemas mentais, hipertextos, etc.

A oficina foi dividida em cinco momentos contendo a exposição do conteúdo e dos *softwares online*, a construção do webfólio na prática e orientações e esclarecimentos de dúvidas em cada grupo. O primeiro momento se constituiu de uma apresentação inicial dos ministradores da oficina, falando um pouco de suas experiências com o webfólio como ferramenta pedagógica de ensino-aprendizagem e avaliação (Expectativas, habilidades e dificuldades), mostrando o resultado final do webfólio construído para fins avaliativos, falando de como foi a elaboração da ideia inicial para construir a cara do *site (layout)*, levando em consideração os aspectos da escola onde foi realizada a pesquisa e, assim, escolher a temática do *site*, nome do *site*, logo, o que será abordado nos menus, a interdisciplinaridade, as cores do *site* e as fontes utilizadas.

O segundo momento se configurou em mostrar como é o processo de criação inicial de um *site* no *Software online Wix*, especificando o passo a passo e explicando que o *wix* é um portal, que permite a criação de *sites* ou *blogs* de maneira simples e dinâmica, que vem com *templates* prontos, facilitando o processo criativo e a dinâmica do *site*. Com ele podemos obter modelos prontos e categorizados, além disso, traz uma gama de ferramentas para edição do *site*. Após essa exposição foi ensinado como se constrói na prática um *site* no *wix*, possibilitando que cada aluno criasse o seu *site*, desde a escolha do *template* (categoria pensada para o *site*) até o tema abordado, título do *site*, edição de páginas (divisão de acordo com o que será tratado no



site, considerando a apresentação do webfólio, apresentação do grupo, disciplinas, conteúdos, interrelações, etc).

O terceiro momento foi a apresentação do suporte online Adobe Color, que auxilia na cartela de cores usada no site. O quarto momento se constituiu na apresentação do suporte *Canva*, que se trata de uma ferramenta gratuita e fácil de se manusear utilizada para fazer projetos gráficos, *design*, *layout*, artes, infográficos, mapa mentais, postes de divulgação, etc. Esses dois momentos foram elaborados para permitir a criatividade dos alunos ao construir os seus webfólios, dando novas possibilidades e ideias para incrementação do webfólio. O último momento da oficina buscou orientar e Auxiliar individualmente cada grupo na construção dos webfólios, tirando dúvidas e dando sugestões para o *site*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O webfólio foi de suma importância para evidenciar realidades e trazer perspectivas acerca dos alunos envolvidos no que se refere a construção de conhecimento (RODRIGUES; ALMEIDA; VALENTE, 2017). Os estudantes relataram que devido à natureza do trabalho, o aprofundamento nos temas desenvolvidos por eles e a interdisciplinaridade ao articular seus saberes para melhor expor no seu portal. Também foi considerado que a liberdade criativa dada pelas ferramentas tecnológicas utilizadas os levava a um novo patamar de suas produções, uma vez que agora havia a possibilidade de realizar conexões rápidas com outras páginas, inserir vídeos, imagens e outros recursos que em outros moldes de produção não seria possível.

Os estudantes tiveram uma variação considerável na aceitação e desenvolvimento do método de avaliação. Durante o lançamento da proposta e devido às oficinas terem sido ministradas de forma tardia, os alunos tiveram dificuldades em encontrar e gerenciar ferramentas para a produção e, também, fazer todo o processo criativo e de organização prévia dos conteúdos a serem



publicados. Isso fez com que muitos ficasse temerosos com relação ao método avaliativo. Com o desenvolvimento do minicurso, a compreensão das ferramentas e objetivos se tornou mais claro e houve uma melhora tanto no desempenho para a criação quanto na receptividade.

Também se faz importante ressaltar que os docentes que iriam usar o webfólio como ferramenta de avaliação se mostraram interessados em aprofundar os estudos e possibilidades de aplicação da metodologia. A partir do momento em que passaram a ter conhecimento e intimidade com a tecnologia que estavam propondo, professores puderam alinhar suas expectativas e também orientar seus alunos em formas de articular melhor os conhecimentos de suas disciplinas ministradas. Nesse aspecto, professores também tiveram um processo de aprendizagem junto com seus alunos (LOPES, 2014; MODELSKI; GIRAFFA; CASARTELLI, 2019).

Em suma, os resultados e relatos obtidos possuem certa consonância com o expressado no estudo de Miranda (2017), uma vez que tivemos aspectos de inovação por se tratar de um método pouquíssimo utilizado e que foge da vivência comum tanto de professores como alunos. Outro aspecto evidenciado pelo uso do webfólio é a aproximação e utilização intensiva de recursos de tecnologia da informação, e da capacidade de aprender a aprender desenvolvida pelos estudantes ao longo do desafio, tendo em vista que agora assumiriam um papel ativo em sua aprendizagem por conta própria navegando no mar de informação que estavam tanto consumindo quanto, por fim, auxiliando a construir com suas produções. E, não obstante disso, o processo de construção de autoria foi fundamental e evidente ao longo do processo, já que cada um expôs a sua criação seguindo suas próprias sínteses criativas, reflexões e autoavaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Diante de tudo que foi exposto e discutido até então, temos a possibilidade de reafirmar a importância e necessidade da inserção de alunos em ambientes virtuais de divulgação de sua produção intelectual e da utilização desses meios como ferramentas de prática avaliativa. Face às novas perspectivas cada vez mais evidente da relação homem-tecnologia, o uso do webfólio pode impulsionar os alunos para esta nova realidade e de forma eficiente.

Os relatos apontaram para a articulação das práticas pedagógicas e novas ferramentas de avaliação com a utilização de tecnologias da informação e de comunicação condizentes com as mudanças sociais.

Esperamos que o nosso trabalho contribua para a discussão de mudanças em metodologias, tanto nos processos de organização pedagógica quanto nos processos avaliativos. Tais mudanças implicam em considerar a individualidade do sujeito, ritmos de aprendizagem, contextos e o potencial de desenvolvimento da autonomia ao sujeito em uma era de informação.

REFERÊNCIAS

LOPES, Priscila Malaquias Alves; MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. O uso das tecnologias digitais em educação: seguindo um fenômeno em construção. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 38, p. 49-61, jun. 2014.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. 10. ed. São Paulo: Papirus, 2006. 173 p.

MIRANDA, Joseval dos Reis. O Webfólio como procedimento avaliativo no processo de aprendizagens: sentidos, significados e desafios. *Informática na Educação: teoria & prática*, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 272-286, mai./ago. 2017.

MODELSKI, Daiane; GIRAFFA, Lúcia M. M.; CASARTELLI, Alam de Oliveira. *Tecnologias digitais, formação docente e práticas pedagógicas*. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 45, e180201, 2019.

RODRIGUES, A.; ALMEIDA, M. E.; VALENTE, J. *Currículo, narrativas digitais e formação de professores: Experiências da pós-graduação à escola*. *Revista Portuguesa De Educação*, v. 30 n.1, 61-83, 2017.